

# Denúncia de Maurílio será investigada

O presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), Antônio Correa, determinou a abertura de sindicância para apurar denúncia publicada ontem, no Jornal de Brasília, de que as correspondências do deputado Maurílio Silva (PP) foram violadas. De acordo com o parlamentar, foram encartados dentro de folderes de seu gabinete panfletos da campanha de Cristovam Buarque (PT). Correa pede a Maurílio que encaminhe à ECT "todos os dados e informações que possui sobre o assunto". Maurílio determinou à sua assessoria que recolha o material necessário para subsidiar a sindicância.

O deputado distrital Maurílio Silva (PP) está encaminhando ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) uma denúncia contra o candidato ao governo do Distrito Federal, Cristovam Buarque, da Frente Brasília Popular. Segundo Maurílio, que é pastor da igreja evangélica Catedral da Bênção, a correspondência da entidade foi violada, na última semana, para a inserção de panfletos do candidato petista.

Maurílio explicou, ao fazer a denúncia, inicialmente, na tribuna da Câmara Legislativa, que a correspondência, endereçada a 15 mil pessoas em todo o Distrito Federal, foi colocada no correio na tarde do dia 1º. A agência foi de Taguatinga Norte. Já na sexta-feira, várias pessoas telefonaram para dizer que um

folheto do candidato do PT ao Governo do Distrito Federal havia seguido junto com o folder da igreja.

Além da denúncia ao TRE, o deputado está cobrando explicações da Associação de Funcionários dos Correios e Telégrafos (ECT), responsável pela entrega dos jornais da Catedral. Maurílio classificou o fato como "grave" e desmentiu que os evangélicos estivessem apoando a candidatura petista, como chegou a ser divulgado. De acordo com ele, o Conselho de Pastores não confirma o apoio e ainda repudia a utilização da fé como instrumento eleitoral.

Para Maurílio, a violação da correspondência, além de violar direitos, é um desrespeito. "No processo democrático, isso não deveria acontecer; num processo limpo, isso não poderia acontecer", disse o distrital, justificando que o ato lesa quem pagou. "Isso me prova que alguns militantes do PT não conseguem respeitar o direito dos outros", destacou. Maurílio afirmou que a sua igreja, como outras evangélicas em Ceilândia, está apoando o candidato Valmir Campelo.

**Repúdio** — "Isso é algo assustador, é uma falta de respeito, uma falta de ética, uma falta de dignidade", falou o distrital Peniel Pacheco (PTB), ao se referir à violação das correspondências da Catedral da Bênção. Na tribuna, Peniel, que também é pastor, disse acreditar que comportamentos como este maculam as eleições no DF.

Jornal de Brasília

## pela ECT

Arquivo